

MONITORAMENTO DO NDVI DE LAVOURAS CAFEIEIRAS POR MEIO DE IMAGENS MODIS*

Walbert Júnior Reis dos Santos, bolsista da FAPEMIG, 8º módulo de Agronomia; Margarete M. L. Volpato, Orientadora – Epamig; Helena Maria R. Alves, Embrapa Café; Tatiana G. Chquilloff Vieira, Pesquisadora Epamig. *Financiado FAPEMIG.

Produtos de sensores remotos e Sistemas de Informações Geográficas (SIG) são poderosas ferramentas que combinadas podem ser utilizadas para diversos fins em atividades agrônômicas e ambientais. O MOD13Q, produto de imagens do sensor MODIS do satélite Terra, fornece o NDVI (*Normalized Difference Vegetation Index*) utilizado para estimar o vigor da vegetação. O objetivo deste trabalho foi avaliar os valores de NDVI médios de áreas cafeeiras no ano de 2008 e sua relação com a pluviosidade. O estudo foi realizado no município de Três Pontas, o mapeamento das lavouras foi feito por meio da interpretação visual de uma imagem Landsat TM, do dia 16/07/2008, desse mapeamento foram selecionadas 10 lavouras cafeeiras maiores que 10 ha, utilizou-se as imagens MODIS dos dias 1 de janeiro, 23 de março, 23 de maio e 28 de julho do ano de 2008, para cada imagem do sensor MODIS, foram adquiridos valores do NDVI de dois pixels escolhidos aleatoriamente dentro do limite das lavouras mapeadas, aplicou-se o teste de Tuckey a 5% de probabilidade, os dados de pluviosidade foram adquiridos na estação meteorológica da COCATREL em Três Pontas. Os NDVIs médios variaram de 0,65 no mês de junho até 0,77 no mês de março. Não houve diferença significativa entre os valores de NDVI de janeiro, março e maio, todavia o mês de julho apresentou diferença significativa dos valores de NDVI. O presente estudo demonstrou ser possível relacionar índices de vegetação obtidos de produtos do sensor MODIS/TERRA com a quantidade pluviométrica e monitorar tanto o vigor vegetativo como déficit hídrico de cafeeiros na região de Três Pontas, MG

Palavras-chave: geotecnologia, cafeicultura, NDVI